

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 *
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 20 de Agosto

Conselheiro Campos Henriques

Acaba de ser levado á assignatura régia o decreto que transfere o illustre titular da pasta da justiça de juiz de direito das Caldas da Rainha para a 3.^a vara civil da comarca de Lisboa. Referendou este decreto o nobre presidente do conselho de ministros que, na interinidade da pasta da justiça na ausencia do conselheiro Campos Henriques que se encontra em Mondariz a uso d'aguas, quiz praticar um acto de inteira e cabal justiça ao seu collega que, ministro em duas situações regeneradoras, jámais exigiu, peticionou ou sequer pretendeu qualquer collocação rendosa, indo, ao deixar a pasta das Obras Publicas, que geriu com proficiencia iniciando um proveitoso fomento, occupar a cathedra de magistrado para a comarca de Villa do Conde, exactamente para o local d'onde sahira para sobraçar a pasta de ministro e secretario de Estado.

O conselheiro Campos Henriques, um dos primeiros ornamentos da magistratura portugueza que, á sua intelligencia, estudo e sciencia, allia character impolluto, honestidade inconcussa, e trabalho insano, longe de se ter com incontestavel jus guindado ás altas culminancias da burocracia, tem preferido e continúa preferindo proseguir na magistratura judicial a que se devotou e que serve com inexcedivel zélo e proficiencia.

Por isso o nobre presidente do conselho, exuberantemente conhecedor da modestia do seu collega, aproveitou, bem haja, a sua interinidade na pasta da justiça para sancionar um acto de equidade dentro do exercicio de um direito que aliás o agraciado está todos os dias sancionando aos seus collegas, sejam ou não afficionados politicos.

Nada mais traduz esse decreto do que o preito sincero de homenagem a um dos mais illustrados membros da magistratura judicial, a quem amigos e inimigos

reconhecem a sublimidade das suas qualidades quer individuaes, quer profissionaes.

Ainda o ultimo numero da «Semana Illustrada», acompanhando um magnifico retrato do conselheiro Campos Henriques, mui judiciosamente, diz a seu respeito:

«Tempera d'áço sob o aspecto mais lhano, mais attrahente, mais bondoso que se póde encontrar n'um estadista. Não se lhe conhece um inimigo irreconciliavel, nem ha colera que não desarme ante a affabilidade da sua physionomia e ante a delicadeza da sua palavra.

Orador fluente, parlamentar experimentado, é um ministro que deixa atraz de si um sulco proveitoso de fomento nas Obras Publicas e longos annos de honestidade, de trabalho e de boa administração na pasta da justiça.

Adoram-no no norte do paiz, onde passa como proverbio:—«se lhe fica ainda mais obrigado quando dos seus labios sahe uma recusa, que quando lhe é possivel satisfazer qualquer pedido». N'esta tradição está o mais imparcial retrato que é possivel traçar do eminente homem de estado. Não torce quando a equidade assim lh'o impõe; mas tem em si taes condições de agrado, tão cavalheiresco é o seu trato, tão insinuante é a sua cortezia que, ao ouvirem dizer *não*, todos sabem que foi dictado por uma consciencia recta e por um espirito lucidissimo.

Não cabe no apertado ambito d'este esboço evidenciar-lhe as pujantes qualidades de politico, a sua finissima argumentação contra os adversarios no parlamento, o seu lealissimo conselho nas conjuncturas dificeis da vida do partido, a sua nobre isenção de character, o seu completo desprendimento pelos interesses proprios, o seu entranhado amor pelo progresso da patria.

O conselheiro Campos Henriques é uma d'estas individualidades a quem os correligionarios estremecem pela força que transmittem aos do seu campo, e a quem os que lhe são adversos na lucta de principios governamentais saúlam, como sendo a incarnação da honra, da independencia e da imparcialidade».

NOTICIARIO

Kermesse

Como temos dito, é hoje que na aprazivel alameda dos Campos se realisa a *kermesse* promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, em beneficio do seu cofre, a qual deve prin-

cipiar pelas 7 horas da manhã até ao meio dia, para recommear pelas 3 horas da tarde e proseguir pela noite dentro, no caso do leilão se não concluir de dia.

Em tal caso a alameda será caprichosamente illuminada a acetylene.

A philharmonica *Boa União* faz ouvir n'esta festa as mais escolhidas peças do seu repertorio.

Continuamos hoje a publicar a relação das dadas e prendas que até sexta-feira foram enviadas á direcção:

Dr. José Nogueira Dias d'Almeida, 2\$500 réis; João Lopes Corrêa e filho, do Porto, 2\$500 réis; Vaz & Cabral, do Porto, 1\$000 réis; Antonio Dias Martins, 300 réis; Manoel d'Oliveira Soares, 1\$000 réis; Manoel André d'Oliveira Junior, réis 1\$000; Rosa de Souza Villa, 500 réis; Luiz de Mello Freitas Pinto, 1\$000 réis; Ernesto Z gallo de Lima, 500 réis; Angelo Z gallo de Lima, 1\$000 réis; José Maria Rodrigues da Silva, 1\$000 réis; Abel Pinho, 1\$000 réis; Nunes Branco, 1\$000 réis; D. Anna de Sommer e suas filhas, de Lisboa, 5\$000 réis e 1 cavallo de bronze (adorno de meza), 1 caixa de bolacha *Cartton biscuits*, 1 chavena e pires de louça chinesa, 1 leque de phantazia, 2 porte-retratos e cinzeiro de metal dourado; D. Maria Araujo Cardoso, 1 porte-escovas com bordados e pintura; D. Alice Sobreira, 1 sachet em setim bordado e pintado; Anna de Oliveira Gomes, 1 porte-montre em seda bordado a ouro, 1 par de jarras pequenas, 1 palmatoria de porcelana e 500 réis; Amelia Pinho, 1 par de solitarias; D. Maria Nogueira, 2 paliteiros de louça; Rosa Pinho, 1 almofada para ganchos; Maria José Gomes, 1 par de tapetes para castiças; Virgilio Gonçalves da Cruz, 1 prato de fructa e 1 brinquedo; Joaquim d'Oliveira Campos, de Cambra, 1 corrente de plaquet fino; Manoel d'Oliveira Campos, de Cambra, 1 par de castiças d'alabastro; Carrelhas, Filho (successores), 1 pipo com vinho; Manoel André Boturão, 1 espelho; Antonio Pinto Lopes Palavra, 1 tinteiro; dr. José Duarte Pereira do Amaral, 1 bulle; Antonio da Conceição, 10 collarinhos de borracha; Antonio Dias Simões, 2 azagaias e 1 fuma-deira; Manoel d'Oliveira Gonçalves e familia, 1 caixa de lenços e 1 camisa para creança; Antonio Gomes da Silva e familia, 1 pregadeira, 2 travesseiras de renda e 1 caneca; Silverio Lopes Bastos, 1 peça de riscado; Beatriz Araje, 1 photographia; Placido d'Oliveira Ramos, 1 par de pulseiras de prata dourada; Maria de Jesus Lopes da Silva e irmã, 1 toalha de renda e 1 porte-montre; José Ferreira Malaquias, 1 fructeira; Laureano José de Faria, 1 boneco de louça; Manoel Pinto da

Fonseca, 1 colher de prata; João José Alves Cerqueira, 1 colcha de algodão; Anonymo, 2 figuras de phantazia; Troupe dos Reis, 30 garrafas de vinho do Porto; Antonio Gaioso, 2 palmatorias; Manoel Lourenço Ferreira, 2 porte-bouquets; Antonio da Silva Brandão Junior, 1 garrafa, prato e copo para agua; João Ferreira Lamarão, 1 galheteiro; Antonio Augusto Fragateiro, 3 caixas de madeira e 1 pregadeira; Manoel Nunes Lopes e familia, 1 porte-jornaes e 2 garrafas de vinho; José Pinheiro Garrido, 7 lenços de algodão grandes, Antonio Augusto Freire de Liz, 1 assucareiro; D. Alcinda Camello, 1 caixa com linha de linho e 500 réis; Padre Francisco Marques da Silva, 700 réis; Affonso de Barros & C., 1 porte-retratos, 1 palmatoria de crystalle e 1 prato de phantazia para parede; Maria de Pinho, 1 copo de cô.; Antonio Pinto da Gama, 2 garrafas de vinho fino; Ernesto Meirelles, do Porto, 1 paisagem e 1 buste de senhora em barro, trabalhos do mesmo senhor.

(Continua).

Festividades

Foi bastante concorrida de forasteiros a festividade que na segunda-feira se realisou em Vallega em honra da Virgem Maria, padroeira d'aquella freguezia.

N'ella se fizeram ouvir as duas bandas d'esta villa, «Ovarense» e «Boa-União».

—Como n'outro lugar se vê, tambem foram deslumbrantes os festejos feitos a S. Geraldo na freguezia de S. Vicente nos dias 13 e 14.

—Com grande pompa, effectuar-se-ha no proximo domingo, 28 do corrente, na igreja matriz d'esta villa a festividade do Sagrado Coração de Maria, a qual, além de exposição do Santissimo, constará de missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho e de vespas e sermão, de tarde.

Precedem esta festividade os exercicios da novena, que principiaram hontem de manhã.

Desastres

Em consequencia d'uma grande quéda, guarda o leito o nosso estimado amigo Manoel Gomes Pinto. Vindo elle a cavallo no domingo, em viagem commercial, do arraial da Senhora da Saude da Serra para Oliveira d'Azemeis por caminhos estreitos e pedregosos, a cavalgadura em que vinha montado resvalou e aquelle nosso amigo foi precipitado por uma ribanceira abaixo, resultando da quéda ficar bastante contundido.

Lamentando o desastre que lhe ia custando a vida, fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

—Tambem na segunda-feira uma carruagem que vinha da Senhora da Saude da Serra para esta villa, ao dar a volta em Vallega pela estrada de Corga para S. Gonçalo, tombou, devido á imprudencia do cocheiro a não travar, ficando cinco passageiros muito maltratados.

Este desastre teria tido consequências fataes se, — graças a uma feliz casualidade, — a queda se não desse em cima d'uma grande porção de junco que estava amontuado á margem da estrada.

—E na quinta-feira de tarde, andando Celestino da Costa Malafaja, de 15 annos, aos ninhos n'uma arvore do quintal de seu amo dr. Amaral, teve a infelicidade de cahir d'ella abaixo, fracturando uma perna.

O desastrado rapaz recolheu ao hospital, onde recebeu o competente curativo.

Nascimentos

Com muita felicidade, deram á luz respectivamente nos dias 13 e 15 do corrente, cada uma a sua robusta creança do sexo masculino, as dedicadas esposas dos nossos amigos Antonio Eduardo de Souza, escrivão de fazenda d'este concelho, e Angelo Zagallo de Lima, escrivão de direito d'esta comarca, por cujo motivo os felicitamos.

Exames do 2.º gráo

Tem funcionado todos os dias duas mezas no edificio da escola do Conde Ferreira, haveno substituido na presidencia o Padre Albino Coelho que se retirou o nosso amigo e digno sub-inspector José Vidal. Eis o resultado obtido pelos alumnos:

Dia 13 — Approvadas: Lucinda d'Oliveira e Silva, Maria Pinto Coelho, Ambrosina Bordallo Coelho, Amelia Mattos Viegas (distincta), Delfina Pina, Elva Bordallo Coelho e Maria da Cunha Lima.

Houve uma reprovação.

Dia 16 — Approvadas: Maria d'Assumpção, Maria José Guilherme, Maria Judith Oliveira Lopes e Rachel Barbosa Abragão.

N'este dia fizeram a prova escripta 20 alumnos que foram todos admittidos á prova oral.

Dia 17 — Approvados: Alberto Pedro, Alvaro Maia (distincto), Augusto Passos, Catulino Ribeiro Nunes (distincto), Henrique Miranda, Hermano Ferreirinha, J-y-me Ferreirinha e Joaquim Gomes da Silva.

Dia 18 — Approvados: Joaquim da Silva Guetim, José Baptista Toscaro, José de Castro Soeiro (distincto), José Domingues Philippe, José Duque, José Faustino, Viriato Motta e Ernesto de Amorim.

Dia 19 — Approvados: José Carneiro, Urbino Nunes d'Azevedo, Abel Rodrigues de Pinho e Americo Domingues de Castro.

N'este dia foram chamados á prova escripta 20 alumnos, sendo todos admittidos á prova oral.

Escola de tiro

Na proxima quinta-feira, 25 do corrente, pelas 6 horas da manhã, tem lugar a 2.ª sessão de tiro, alvejando-se os vidros, esferas, balões, pardaes e pombas.

A commissão installadora pede a comparencia de todos os socios, afim de, nos termos do regulamento interno da escola, se eleger o director, thesoureiro, directores de torneio e presidente de jury. A eleição faz-se, segundo o mesmo regulamento, que será dado a qualquer alumno

que o requisite, com o numero de socios que compareçam á hora indicada.

Recebedoria

Installou-se definitivamente no dia 18 a recebedoria no edificio dos paços do concelho, onde o publico d'orávante se tem a dirigir, quando tenha necessidade de procurar aquella repartição.

Pesca

Continua a ser regularmente abundante a pesca no Furadouro, motivo porque o preço do pescado tem baixado muito na nossa praça.

Encerramento de trabalhos

Com uma festa infantil que, principiando pelas 3 horas da tarde, terminou cêrca das 5 e meia, foram encerrados no dia 18 do corrente, os trabalhos escolares no corrente anno do collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria n'esta villa, administrado e gerido pelas irmãs Dorothêas.

Com numerosa assistencia de convidados e de pessoas de familia das educandas, decorreu essa festa tão sympathica, a que modestamente se deu o nome de *ensaio musical e recitativo*, no meio de applausos constantes, ao aproveitamento revelado pelas educandas nos diversos numeros do variado programma desenhado.

Não nos alongaremos a reproduzir o que se passou no vastissimo salão artisticamente ornamentado com heras, flôres, verduras e colgaduras, aonde foi improvisado um palco, nem tão pouco a especialisar a intelligente interpretação dada por cada alumna, porque para isso nos escassearia espaço e tempo; unicamente diremos que no meio de religioso silencio de centenares de espectadores foi decorrendo o programma e que de numero para numero, mais ia augmentando a surpresa e o entusiasmo da numerosa e selecta assistencia.

Com effeito o aproveitamento das alumnas revelava-se de momento a momento n'aquella contraprova que evidenciou, uma vez mais, a disciplina e methodo de ensino com que prima aquelle collegio, que vae gosando de justa fama e que reabre no dia 3 do proximo mez de outubro.

Damos em seguida o programma do festival:

INTRODUCCÃO

Marche aux dem divertissement à la hongroise (Franz Schubert), pour piano à 8 mains.—D. Palmyra Peixoto Pinto Ferreira, D. Hilda Simões Dias, D. Emilia Frazão Figueiredo e D. Carmelina Valente de Almeida.

Hymno, executado por todas as alumnas e acompanhado a piano por D. Carolina de Araujo Cardoso.

PROLOGO

Les Jeunes Vertuenses (L. Streabegg), pour piano à 6 mains.—D. Othilia Coimbra Rodrigues, D. Carminia Coimbra Rodrigues e D. Maria José Pinto Vaz e Silva.

Ave-Maria (poesia).—D. Carolina de Araujo Cardoso.

Souvenir de Livourne (F. Cristofaro), pour mandoline e piano.—D. Eduarda Araujo dos Santos Sobreira e D. Carolina de Araujo Cardoso.

Triumpho de amor fraternal (dialogo).—D. Maria Adelia Moraes Lello, D. Eduarda Araujo dos Santos Sobreira, D. Hilda Simões Dias, D. Carolina de Araujo Cardoso, D. Helena Araujo Cardoso, D. Othilia Coimbra Rodrigues, D. Carminia Coimbra Rodrigues, D. Alzira Moreira de Oliveira, D. Carmelina Valente de Almeida, D. Oli-

via Araujo dos Santos Sobreira, D. Maria José Pinto Vaz e Silva, D. Maria Celeste Carrelhas, D. Rachel Peixoto Pinto Ferreira, D. Alina Bastos, D. Rosa da Silva, D. Amelia Soares, D. Joanna Rodrigues e D. Maria Nazareth.

Idomnee (Mozart), pour piano à 4 mains.—D. Maria Amelia Araujo Cardoso e D. Carolina de Araujo Cardoso.

Sine Labe (poesia).—D. Emilia Frazão Figueiredo.

March (Mendelssohn) pour 2 piano à 8 mains.—D. Maria Adelia Moraes Lello, D. Carolina de Araujo Cardoso, D. Rachel Peixoto Pinto Ferreira e D. Carmelina Valente de Almeida.

Les fleurs préférées de Maria (dialogo).—D. Maria Adelia Moraes Lello, D. Maria José Pinto Vaz e Silva, D. Carmelina Valente de Almeida, D. Emilia Frazão Figueiredo, D. Alzira Moreira de Oliveira, D. Maria José da Costa Oliveira e D. Maria Etelvina Annapaz Magalhães.

A travers les Marquerit's!—Idylle (V. Monti), pour mandoline et piano.—D. Eduarda Araujo dos Santos Sobreira, D. Hilda Simões Dias e D. Carmelina Valente de Almeida.

Immaculada Conceição (poesia).—D. Eduarda Araujo dos Santos Sobreira.

Ensaio gymnastico, executado por D. Carolina de Araujo Cardoso, D. Othilia Coimbra Rodrigues, D. Emilia Frazão Figueiredo, D. Alzira Moreira de Oliveira, D. Carminia Coimbra Rodrigues, D. Carmelina Valente de Almeida, D. Maria José Pinto Vaz e Silva, D. Maria José da Costa Oliveira, D. Olivia Araujo dos Santos Sobreira, D. Amelia Soares, D. Maria Celeste Carrelhas, D. Lyda da Silva Ribeiro, D. Candida Andrade, D. Margarida Coimbra Rodrigues, D. Maria Etelvina Annapaz Magalhães, D. Maria Aida de Mattos e D. Eduarda de Oliveira André, aco panhado a piano por D. Maria Adelia Moraes Lello.

Agradecimento (dialogo).—D. Othilia Coimbra Rodrigues, D. Maria José Pinto Vaz e Silva e D. Rachel Peixoto Pinto Ferreira.

Notas a laps

Encontra-se com sua esposa em Vallega o snr. dr. José Maria de Sá Fernandes, integerrimo juiz municipal em Sabrosa.

—Em companhia de sua esposa, esteve domingo passado n'esta villa, onde o cumprimentamos, o nosso excellente amigo Manoel Bastos, considerado commerciante da capital.

—Partiu segunda-feira para o Rio de Janeiro o nosso patricio snr. Polycarpo Maria Teixeira de Pinho, a quem desejamos boa viagem e muita saude.

—Tambem partem na proxima quinta-feira para Lisboa, com destino á cidade de Manaus, os snrs. Antonio e Manoel Alves da Cruz, de S. Vicente, a quem igualmente appetecemos feliz viagem.

—Ja se acha no Furadouro, a uso de banhos, o nosso presado amigo commendador Luiz Ferreira Branco.

—Em gozo de licença, retirou hontem com sua familia para Carregal do Sal o snr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, digno delegado do Ministerio Publico n'esta comarca, ficando a substitui-lo n'este cargo o snr. dr. Soares Pinto.

—Regressou hontem do Furadouro o snr. dr. Lobo Castello Branco, meritissimo juiz d'esta comarca.

—Tem passado incommodado de saude, sentindo-se felizmente agora melhor, o nosso bom amigo José Marques da Silva e Costa, digno secretario d'administração d'este concelho.

—Partiu hontem para Vizella o snr. dr. Seraphim d'Oliveira Cardoso Baldaia, conservador do registo predial d'esta comarca.

—Com sua esposa, encontra-se n'esta villa o snr. Manoel Rodrigues da Silva, de Lisboa.

—Chegou ha dias a S. Vicente o snr. João Fernandes Braga, importante commerciante em Lisboa.

—De regresso do Pará chegaram sexta-feira a esta villa os snrs. Antonio Maria Marques Branco e Ma-

noel Gomes da Silva, filho do snr. João da Silva Alminha, e hontem de Manaus o snr. Augusto d'Oliveira Dias Pomba.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Em gozo de ferias, já se encontra em sua casa de Cimo de Villa, o snr. Antonio Rodrigues Reinaldo Godinho, habil professor official de Rosas (Arouca).

Echos d'uma festa

Passou com todo o seu luzimento, com toda a sua pompa desusada e com todas as suas deslumbrancias preannunciadas a festividade do miraculoso S. Geraldo, que, mercê da devoção acendrada d'um punhado de jovens, nossos patricios, que nas terras longinhas e por demais doentias de Santa Cruz se entregam a um trabalho rude, inglorio e persistente na ancia de ganharem um nome honrado no presente e viverem uma vida remansada no porvir, est'anno ultrapassou as proporções de uma festa aldeã.

O arraial nocturno, em que tocaram até á madrugada de domingo as afamadas musicas da Vista Alegre e de S. Thiago de Riba-Ul, apresentou-se apinhado de forasteiros, que apertados e comprimidos mal se podiam mover por entre aquella mole compacta de povo, que de longe e de perto alli accorreu emavultado numero, arrastada pela fama dos grandiosos festejos, promovidos em honra do Santo das nossas predilectas devoções.

A iluminação acytilenica e veneziana, n'um conjuncto destacavel e bello, davam ao festival nocturno uma tonalidade de belleza e d'encanto, d'imponencia e de luzimento, de festa e de brilhantismo. O local, semeado de mastros encimados de galhardetes, cruzado de cordas, onde bamboavam centenares de bandeiras, e povoado d'arcos, onde as mãos mimosas das nossas patricias mais uma vez revelaram engenho e arte, era soberbo de effeito feerico, offerencia aos romeiros um espectáculo raras vezes visto.

A marcha *au flambeaux*, em que se incorporaram centenas de pessoas e em que tomaram parte as duas musicas, foi um dos numeros do programma que mais enthusiasmo e interesse despertou no nosso povo, que talvez poucas vezes, ou mesmo sem talvez, a tenha presenciado.

As musicas, embora n'estas occasiões se encontrem e se contradigam as opiniões, pois que ha sempre apaixonados que querem fazer prevalecer as suas razões em prol da que mais lhe enche as medidas, estiveram verdadeiramente á altura dos credits, que justamente gosam, e a que tem inteiro jus pelo modo superior como se sabem desempenhar da sua missão intrincada e a revezes difficilima.

Se me perguntarem qual d'estas merece a palma da victoria, qual d'ellas é digna de que lhe enrame a fronte victoriosa com os louros virentes do triumpho, n'um simples encolher d'hombros tenho dado a mais cabal e a mais peremptoria das respostas.

O fogo, graças ao expediente que teve a commissão de o entregar a habilissimos e amestrados pyrotechnicos, agradou sobremaneira, e foi d'uma abundancia tal, que um amigo nosso nos chegou a dizer diante d'aquella troadôra estalaría de dynamic que tambem era defeito o superfluo.

A' missa solemne esteve inexce-

divel a musica de S. Thiago. A' Gloria como que tinha suspensos das suas vozes e dos seus instrumentos todos os assistentes. Muito bem.

O sermão versou sobre as virtudes preclaras e sobre os merecimentos superabundantes do heroe da festa. Terminou com uma supplica a S. Geraldo, exorando-lhe e implorando-lhe a sua valiosa protecção para os que, a expensas suas lhe promoviam aquelles festejos pomposos e luzidos e para os nossos patricios, que se entregam á arduas luctas da vida das bandas d'além do mar.

Empós a missa a procissão; pequena mas formosa, mas bonita, mas muito signficativa. Irmandades e andores, anjos e ex-votos, e adiante do pallio a comissão empunhando varas de prata, tudo isto d'uma simpleza captivante, mas tambem d'uma imponencia magestática.

De tarde o arraial. A's 4 horas já se rompia a custo por entre aquella mole humana que estacionava no pittoresco recinto. As musicas não tardaram a subir para os seus co.êtos, onde mais uma vez exhibiram a sua mestria e a sua incontestavel aptidão. Cavalheiros, vindos de muito longe, collocados entre os dous corêtos, estacionavam immo-veis, apreciadores e observadores, para no fim poderem pronunciar imparcialmente o seu veredictum. E tanto gostavam d'ambas, e tanto lhe encheram as medidas, que se retiraram sem ter coragem de entregar o ramo.

E todos, á uma, unanimemente affi mavam que a briosa comissão levára a effeito uma festa, que, pela sua altissima significação, pelo brilhantismo que revestira e pela boa harmonia que sempre reinára nos membros da mesma, deixa saudades immorredouras nos que n'ella tomaram parte, e cobre de glorioso renome os que a emprehenderam.

Não é este o lugar azado para elogios, que *alguem* poderá taxar de louvaminhas prégas, que pescam nas aguas turvas as boas graças d'aquelles a quem são dirigidas. Não nos ageitamos muito bem a balancear o incensario dos louvores: em tal arte nunca fomos mestres, e já agora não queremos tão pouco ser discipulos.

Mas não nos podemos furtar a dar os nossos mais sinceros parabens á briosa comissão pelo modo como soube dirigir e levar a cabo os grandiosos festejos e d'entre os commissionados não devemos esquecer pela sua actividade, pela sua boa vontade, pela sua energia o nosso amigo snr. Antonio Alves da Cruz, a quem incontestavelmente cabe a maior gloria do luzimento d'esta brilhante festividade. Não havia difficuldades que o estorvassem, nem obstaculos que o desanimassem, nem surpresas desagradaveis que lhe fizessem arrefecer o seu entusiasmo e a sua decidida boa vontade. Os nossos calorosos parabens.

Em sua casa reuniu s. ex. as pessoas mais da sua intimidade e todos os seus parentes, que, alguns de bem longe, accorreram ao chamamento, e a fazer-lhe, em tal occasião, o maior favor, que lhe podiam prestar. E então era vê-lo muito alegre, excessivamente satisfeito por ter sentados á sua meza os amigos mais do seu seio e tambem os amigos do seu sangue.

E' que o nosso bondoso amigo snr. Antonio Alves da Cruz é amigo do seu amigo, e o que é mais, é extremo até ao inacreditavel pela sua familia, a quem ama sem distincções, e a quem protege sem imposturas e com toda a boa vontade da sua bella alma.

No sabbado, no domingo e na segunda-feira a sua meza foi extraordinariamente augmentada, e contar-se alli para cima de 30 convivas.

Era a sua satisfação mais intima, era o seu anhelos mais vehemente vêr em derredor de si as pessoas, que mais estima e os amigos, que mais estremece.

Não me metterei a fallar do jantar da festa, nem das iguarias de que constava, porque seria talvez tirar-lhe o valor, porque na arte culinaria só sei apreciar ou saborear e não conhecer e distinguir. Portanto dispensem-me os leitores de lhes dar um *compte-rendu* de todas as cobertas, mas sempre lhes direi que foi um jantar verdadeiramente principesco, que dava honra a quem o dirigiu.

N'uma das testadas da meza occupava o lugar d'honra a ex.^{ma} D. Beatriz Carvalho, tendo ao seu lado direito a ex.^{ma} D. Dôres Côrte Real e ao esquerdo a ex.^{ma} D. Luciana Côrte Real, e na outra testada estava a ex.^{ma} D. Eugenia Barbedo, ladeada pelos snrs. Manoel Alves da Cruz e José Francisco Herdeiro. A seguir a estes senhores estavam muitas senhoras e cavalheiros, cujos nomes na maior parte ignoro, toda a familia do nosso amigo Cruz, José de Castro Côrte Real, Custodio Carvalho, M. de Alice Barbedo, alguns cavalheiros de S. João da Madeira, etc. e rev. abbade Vigario e Mattos.

Durante o jantar, que correu distinctamente, espertavam o entusiasmo dos convivas as graças da ex.^{ma} D. Eugenia, que, como sempre é alvo das atenções de todos os que com ella privam de perto, e as historias contadas com muita pilheria pelo nosso amigo snr. Antonio Alves da Cruz, que, radiante d'alegria, não consentia que ninguem á sua meza apparentasse tristezas. E' que tristezas não pagam dividas.

No emtanto o final do jantar foi aguado de lagrimas. As irmãs extremosas do nosso amigo lembrando-se de que em breve as iria deixar para abalar para as terras de Santa Cruz não puderam reprezar as suas lagrimas.

Effectivamente saem d'aqui para Lisboa com direcção a Manãos no proximo dia 25 do corrente os nossos amigos Antonio e Manoel Alves da Cruz. Esta noticia não pôle deixar tambem de ser triste para o signatario d'estas linhas, que está escrevendo, a êsmo e sem nexo, esta meia duzia de linhas com a penna bem embebida nas lagrimas, que lhe marejam os olhos.

E' que dava-se com aquelles cavalheiros como bons amigos, mais, como bons irmãos.

Mas... já que os destinos assim permitem, que façam uma boa viagem, uma viagem de rosas por um mar de leite, e que em breve regressem á sua terra, ao seio da sua familia, ao convívio dos seus amigos. E com um saudoso e apertado amplexo de despedida, fecho esta descripção. E' que a minha glandula lacrymal começa a sua obra. E com razão.

Ninguém.

DESPEDIDA

Polycarpo Maria Teixeira de Pinho, partindo para o Rio de Janeiro, pede desculpa ás pessoas de sua amizade, de não se ter despedido pessoalmente.

Ovar, 15 de Agosto de 1904.

Declaração

A familia de José Maria de Souza e Pinho, d'Ovar, faz publico de que, d'ora avante, se não responsabilisa nem satisfaz qualquer divida que, em nome proprio ou em nome de qualquer pessoa da familia, contraia aquelle José Maria de Souza e Pinho, devendo por isso, qualquer pessoa a que o mesmo se dirija solicitando emprestimos, acautelar-se devidamente.

Ovar, 22 de julho de 1904.

Annuncios

ANNUNCIO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 28 do corrente mez d'agosto, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial da comarca, se ha-de proceder á arrematação, por deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa de Oliveira Arada, moradora que foi no Salgueiral de Baixo, d'Ovar, em que é cabeça de casal José da Silva Rodrigues, viuvo, da inventariada, tambem d'aqui, para pagamento do passivo approvedo, dos seguintes predios: uma terra lavradia chamada a Gandara, sita no lugar do Sobral, freguezia d'Ovar, allodial, avaliada em 150\$000 reis; um terreno com matto e pinheiros, chamado a Ganlara, sito no mesmo lugar e freguezia, allodial, avaliada em 10\$500 reis; e uma setima parte de um terreno de pinhal, sito tambem no mesmo lugar e freguezia, allodial, avaliada, em 10\$000 reis. Estes predios serão entregues a quem mais offerecer sobre os referidos valores e as despezas da praça e toda a contribuição de registo serão por conta do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 6 d'agosto de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto. (507)

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Manuel Fernandes d'Oliveira Palhas, solteiro, maior, auzente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu pae José Fernandes Palhas, morador, que

foi no lugar de Salgueiral de Cima, freguezia d'Ovar. (508)
Ovar, 9 de Agosto de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz (508)

ANNUNCIO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Nos termos do artigo 448 do Codigo de Processo Civil, se annuncia que, por sentença de oito do corrente, foi homologada a deliberação do conselho de familia, do mesmo dia, em que auctorizou a separação de pessoas e bens dos conjuges Rosa d'Oliveira Gomes, actualmente moradora no largo do Chafariz, e Manuel Rodrigues da Silva Junior, do lugar de S. Donato, ambos d'esta villa, na acção especial de separação que aquella intentou contra este.

Ovar, 9 de Agosto de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz (509)

ANNUNCIO

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando Albino Charrua, solteiro, da Ponte-Reada, d'Ovar, mas ausente em Africa, para no praso de 10 dias, findo que seja o dos editos, pagar a quantia de 39\$200 reis, importancia das custas, sellos e multa em que foi condemnado por sentença de um de maio de 1903 no processo de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico n'esta comarca, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de seguir a execução seus termos, sendo a nomeação feita pelo exequente que é o Ministerio Publico.

Ovar, 28 de Junho de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho. (510)

CARLOS BAPTISTA

Pharmaceutico

Praça — OVAR

PADARIA

Quem quizer tomar de arrendamento a de Joaquim da Fabrica, falle com este na rua dos Campos, d'Ovar.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de junho de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway
	12,31	2,16	—	Omnibus
	4,35	6	6,50	Tramway
	7,6	8,54	9,49	Tramway
	10,8	11,57	—	Mixto
TARDE	11	12,34	1,29	Mixto
	1,57	3,54	4,41	Rapido
	4,4	—	5,27	Tramway
	4,27	6,38	—	Tramway
	6,51	8,37	9,33	Tramway
8	9,21	9,57	Correio	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway
	3,55	4,54	6,39	Correio
	5,21	5,59	7,20	Tramway
	—	7,30	9,17	Mixto
	9	9,52	11,34	Tramway
TARDE	10,15	11,14	12,58	Tramway
	—	2,10	3,56	Tramway
	4,44	5,50	7,45	Tramway
	—	7,50	9,39	Tramway
	8,43	10,6	12,34	Mixto
10,25	—	11,50	Rapido	

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras
Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 40 réis.

Cada tomo mensal de 40 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 50 réis
Tomo de 80 paginas. . . 450 réisA empreza offerece, por
brinde, uma photographia do
proprio assignante ou de pes-
soa de sua familia em grande
formato, proprio para sala.EMPRESA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portu-
guez larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com nume-
rosas gravuras e cui-
dadosamente revista e
ampliada pelo auctor.Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduar-
do Perez. 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.—500 réis.Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-
me 500 réis.Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Menezes.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga. — 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.A Mulher de Luto.—Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells. 1 vol. 600 réis.Arvore do Natal.—Contos para crean-
ças, por Lazuarte de Mendonça, 200
réis.O que é a religião? por Leon Tolstói,
200 réis.EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOSCaderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis